



## Nosso ciclo anual

Com o repasso da Secretaria Pró-Tempore ao país sede da próxima Cúpula Ibero-Americana, El Salvador, iniciamos formalmente o ciclo anual ibero-americano. Durante este novo exercício contaremos com as convocatórias próprias da Conferência Ibero-Americana, reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis da Cooperação, Ministeriais Setoriais e de Chanceleres e com outros encontros e atividades vinculados com o diálogo político, a cooperação e o desenvolvimento.

A próxima Cúpula, a décima oitava, que terá lugar no Ano Ibero-Americano da Não-Discriminação, da Juventude e dos Museus, se centrará precisamente na temática "juventude e desenvolvimento". Ibero-América deve abordar com rigor e pragmatismo, desde os valores da liberdade, justiça, igualdade e solidariedade, os desafios que implicam no desenvolvimento de nossa juventude para garantir um futuro promissório à nossas sociedades. A ocasião dos Bicentenários das independências ibero-americanas e a perspectiva de ajudar a formar a "geração do Bicentenário", a geração mais preparada de nossa história, contribuirão a motivar-nos ainda mais nessa tarefa.

Ao mesmo tempo, durante este ano continuaremos trabalhando também nos vários programas, projetos e iniciativas da Cooperação Ibero-Americana, de acordo com os mandatos das Cúpulas.

Desejo fazer uma menção muito especial ao próximo país anfitrião, a República de El Salvador que, com generosidade e eficácia, já começou a preparar nossa máxima reunião anual. País de uma enorme riqueza e diversidade cultural, exemplo de tantos desafios ibero-americanos; graças a tal hospitalidade será a terceira vez que os máximos mandatários da Comunidade Ibero-Americana de Nações se reúnam na América Central.

## A Cúpula aposta na juventude

### XVIII Cúpula Ibero-Americana: Os Jovens e o Desenvolvimento na Ibero-América. El Salvador 2008



**Para a XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, acordou-se que o tema central será Juventude e Desenvolvimento, como eixo da reflexão e análise das atividades que se realizam no marco da Conferência Ibero-Americana neste ano 2008.**

Objetivo central da reflexão durante este ano será detectar e aprofundar sobre as causas reais dos problemas que afetam a juventude na região e incorporar nas políticas públicas e na sociedade o tema da juventude como uma questão fundamental das agendas nacionais e regionais. O importante será concitar um acordo entre os diferentes atores sociais para criar políticas públicas de médio e longo prazo.

O peso quantitativo dos Jovens na região, mais de um terço da população na Ibero-América e sua importância qualitativa, já que são o maior agente de mudança potencial, geraram a necessidade de que a região reflita e elabore propostas sobre o tema. Para abordá-lo é preciso aceitar a especificidade da temática e sua incidência para o presente e o futuro da região, tendo

em conta a necessidade de realizar uma análises desagregada, no marco do cenário econômico e social global da região.

**Passa para a página 2**

### NESTE NÚMERO

União Européia - América Latina Pág. 3

El Salvador assume a Secretaria Pró-Tempore Pág. 4

A inversão estrangeira direta na Ibero-América Pág. 7

Informe da Cooperação Ibero-Americana Pág. 8

Primeiro Encontro Ibero-Americano de Festivais de Artes Cênicas Pág. 14

[www.segib.org](http://www.segib.org)

## Um ano para a juventude e o desenvolvimento

### XVIII Cúpula Ibero-Americana: os Jovens e o Desenvolvimento na Ibero-América



Ana María Portales  
Sub-Diretora da Divisão  
de Assuntos Sociais da  
SEGIB

#### Vem da página 1

O tema constituirá o eixo central da Cúpula e será tratado em cada uma das Reuniões Ministeriais Setoriais da Conferência Ibero-Americana, assim como nos Encontros Cívico, Empresarial, de Governos Locais e de Parlamentários.

Com o objetivo de diversificar e aprofundar a análise, a Secretaria-Geral Ibero-Americana SEGIB, a Organização Ibero-Americana da Juventude OIJ e a Secretaria Pró-Tempore de El Salvador acordaram realizar três Seminários específicos que abordem o tema e que proporcionarão elementos para incluir no debate governamental que fundamenta a Declaração da XVIII Cúpula e que ajudem a alcançar consensos sobre ações concretas a realizar na região.

Para isso se é planteado a realização de três Seminários: o primeiro denominado "Juventude e Desenvolvimento" se efetuará nos dias 1 e 2 de abril, em El Salvador, posteriormente se celebrará um Seminário na Espanha e o terceiro na Argentina.

Nesses eventos se abordará o tema dos jovens e sua vinculação ao desenvolvimento desde distintas perspectivas. O debate e a reflexão girarão entorno das políticas de emancipação dos jovens, abordando-as desde a Educação, o Emprego e as Tecnologias da Informação e a Comunicação. Outro aspecto será o da Participação Juvenil, analisando para isso o Associacionismo Juvenil e Voluntariado, a cultura de paz e prevenção de violência e a cultura, esporte, ócio e recreação como elementos de integração social. Estará Presente a diversidade e as tendências juvenis, num olhar desde o gênero, a etnia e a migração; a saúde e o empresariado juvenil serão temas incorporados também à reflexão.



Para estes Seminários se convocarão as autoridades governamentais dos 22 países da região, as redes de organizaçõ-

es juvenis da Ibero-América, e os organismos internacionais e especialistas sobre o tema.

### O sabor das cúpulas



Maria Elisa  
Berenguer  
Secretaria Adjunta  
Ibero-americana

Com a transmissão da Secretaria Pró-Tempore a El Salvador, adentramos formalmente um novo ano da Conferência Ibero-Americana. Todas as reuniões e atividades que se estão programando deverão, por um lado, refletir os mandatos da XVII Cúpula e, por outro, voltar-se para a XVIII, em torno do tema "Juventude e Desenvolvimento".

Em que pese à continuidade do processo, ao longo destes 17 anos, há que reconhecer que cada ano da Conferência, cada Cúpula tem características próprias, um certo sabor que lhe é conferido pelo país sede e também pelo momento histórico.

Salamanca, em 2005, constituiu um ponto de inflexão, com a entrada em funcionamento da Secretaria-Geral Ibero-Americana. Montevideu, no ano seguinte, marcou um tento com o compromisso assumido, no mais alto nível, em torno das migrações. E no ano passado, em Santiago, o tratamento do tema coesão social, traduzido para a linguagem

ibero-americana, em muito se beneficiou da experiência chilena. Isso para citar apenas as três Cúpulas que contaram com a atuação da SEGIB.

A escolha do tema central da XVIII Cúpula sem dúvida reflete o interesse especial salvadoreño, compartilhado com entusiasmo pelos demais estados-membros que o adotaram. Vale notar que este "Ano Ibero-Americano da Juventude" coincide com o início das comemorações dos bicentenários: em 2008 a da chegada da Corte Portuguesa ao Brasil e a da Guerra de Independência da Espanha e os levantamentos de maio. Estamos, assim, diante da "geração dos bicentenários", à qual a Conferência dedicará seu melhor esforço, com a colaboração da Organização Ibero-Americana da Juventude, inclusive nas áreas específicas cobertas pelas Reuniões Ministeriais Setoriais. Outro elemento que há, naturalmente, de marcar a XVIII Cúpula é o enfoque na América Central, nas suas conquistas, desafios e sua inserção no contexto ibero-americano. Já em 2009, a Reunião de Chefes de Estado e de Governo será do outro lado do Atlântico, em Portugal, sobre o tema "Tecnologia e Inovação".

Os sabores distintos de cada Cúpula não deixam de refletir a diversidade ibero-americana, nosso patrimônio e nossa riqueza.

Actualidad SEGIB

El Salvador assume a Secretaria Pro-Tempore

Em cerimônia realizada no Hotel Sheraton Presidente de São Salvador no dia 18 de janeiro, o Chile transmitiu a El Salvador a Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana. Presidido pela Embaixadora Marisol Argueta de Barillas, recém-nomeada Chanceler da República salvadorenha, o ato contou com a presença do Secretário-Geral Ibero-Americano Enrique Iglesias. O Chile foi representado pelo Embaixador Carlos Portales, Coordenador Nacional Ibero-Americano e até então Secretário-Pro-Tempore, e Portugal - que sediará a XIX Cúpula - pelo Embaixador Francisco Falcão Machado, Chefe de Missão no México e, cumulativamente, em El Salvador. Estiveram presentes membros do governo anfitrião, chefes de missão de países ibero-americanos e representantes de organismos internacionais.

Na alocução que pronunciou imediatamente antes da assinatura da Ata de Transmissão, o Secretário-Geral Ibero-Americano ressaltou o privilégio de a Conferência contar com uma Chanceler com larga experiência em temas afetos a reuniões de cúpula, o que constituía excelente augúrio para o desenvolvimento dos trabalhos de preparação do encontro de Chefes de Estado e de Governo em El Salvador. Recordou, ainda, o desempenho da Embaixadora Argueta de Barillas como Coordenadora Nacional Ibero-Americana, bem como seu profundo conhecimento dos temas tratados no âmbito da Conferência. Ao mesmo tempo, felicitou o Vice-Ministro do exterior de El Salvador, Eduardo Cálix, por sua nomeação como Secretário Pro-Tempore.

Paralelamente à cerimônia, realizaram-se diversas reuniões de trabalho para definir o calendário e tratar da organização

das reuniões da XVIII Conferência, com a participação do Vice-Ministro Cálix, da nova Coordenadora Nacional, Ana Glória Paredes, e do Secretário Executivo César Enrique Arévalo. Além do Embaixador Portales, o Chile enviou dois outros diplomatas responsáveis pela organização da XVII Cúpula: o Embaixador Javier Luis Egaña, Secretário Executivo, e o Ministro Christian Rehren, encarregado da parte operativa da SPT em 2007. Com a assistência do Embaixador Falcão Machado, completou-se a participação da Troika. Graças a esses encontros, pôde a SEGIB, representada pelo Secretário-Geral e pela Secretária Adjunta Ibero-Americana, Maria Elisa Berenguer, iniciar os preparativos das atividades da Conferência Ibero-Americana em 2008. Estes serão desenvolvidos a partir de missão da SEGIB, chefiada pelo Diretor da Divisão da Conferência Ibero-Americana, Juan Ignacio Siles, entre 4 e 7 de fevereiro.

A República de El Salvador

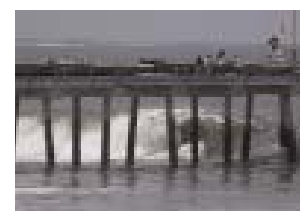
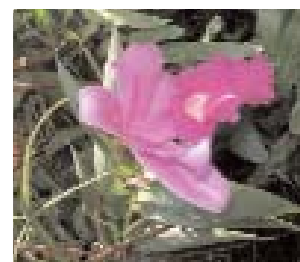
A República de El Salvador é um pequeno grande país no coração da América Central. Seus 21.000 kms. quadrados oferecem um mosaico de intensos contrastes naturais, onde as cadeias montanhosas e vulcões olham ao Pacífico, gozando de um clima tropical suave e benigno. Tem entorno a sete milhões de habitantes e seus vizinhos são Guatemala, Honduras e Nicarágua.

A capital, San Salvador, foi fundada em 1525 no vale de Quezaltepeque e hoje em dia seu centro histórico é um patrimônio rico em lugares e monumentos que sintetizam em boa medida a história da nação salvadorenha. A capital conta com mais de dois milhões de habitantes e é uma cidade moderna que apresenta uma atrativa mescla de edifícios de arquitetura colonial, republicana e vanguardista.

As outras cidades importantes do país são Santa Ana, principal zona de cafezais da república; San Miguel, a mais notável cidade do oriente e Sonsonate, na zona costeira, muito perto ao porto de Acajutla.

Com uma economia estável e em crescimento, uma democracia transparente e um ambiente de baixo risco, El Salvador ganhou a reputação de ser um bom lugar para os negócios, promovendo sete setores principais: agroindústria, têxtil e confecção, manufatura leve e eletrônica, centros de contato, turismo, centros de distribuição e logística e calçado.

Seu grande patrimônio cultural e arqueológico, a beleza de suas paisagens e praias, a boa infra-estrutura hoteleira e seu dinamismo econômico fazem de El Salvador um paraíso a ser descoberto, onde sua gente acolhe ao visitante sorrindo e de braços abertos.





## Atualidade SEGIB

## América Latina e a UE se reunirão em Lima



**Maria Salvadora Ortiz**  
Diretora da Divisão de  
Relações Externas  
da SEGIB

As relações entre a América Latina e a Europa têm uma longa tradição, baseada em elementos históricos e culturais, complementaridades políticas, interesses económicos e considerações estratégicas. O elemento histórico tem uma herança compartilhada como os nexos humanos, produto de movimentos migratórios intensos. O que deu como fruto uma comunidade cultural e de pensamento onde ambas regiões se reconhecem.

A União Europeia continua estando muito presente na América Latina. É o primeiro inversor e doador nesta região e o segundo sócio comercial.

Nos últimos anos assistimos a uma consolidação das relações entre as duas regiões. A Comunicação da Comissão Europeia sobre América Latina de 2005, a exitosa Cúpula de Viena, o lançamento da nova programação de ajuda da Comissão, a decisão de começar negociações para um Acordo de Associação com a América Central e a Comunidade Andina, a criação da Assembléia Parlamentária EU-LA ou o aumento signi-

ficativo dos fundos do Banco Europeu de Inversões para a América Latina, são todos elementos que permitem afirmar que o interesse e a presença da União Europeia na América Latina segue sendo muito significativa.

Desde o ponto de vista mais operacional, ademais das já mencionadas negociações para acordos de associação, cabe destacar que a Comissão pôs em marcha seu novo programa de ajuda para o período de 2007-2013. Só tendo em conta os fundos do novo Instrumento de Cooperação ao Desenvolvimento, 2.690 milhões de euros se destinarão integralmente à América Latina.

**A União Europeia continua estando muito presente na América Latina. É o primeiro inversor e doador nesta região e o segundo sócio comercial**

As Cúpulas ALC-UE são hoje um elemento a destacar, já que estas permitem criar sinergias entre os aparatos governamentais, ao realizar uma série de trabalhos preparatórios e negociações, bem como servem a ocupar-nos de temas comuns, entre ambas regiões.

Após a importante Cúpula de Viena, em maio de 2006, é importante a preparação da Cúpula ALC-UE de 2008, que se celebrará em Lima. O processo das Cúpulas entre ambas regiões é importante para aprofundar as relações independentemente das mudanças de conjuntura, que podem incidir em destacar certos temas, sem no entanto apagar o objetivo: construir uma agenda euro latino americana.

Um dos desafios para a próxima Cúpula de maio de 2008 é que a América Latina e o Caribe demonstrem sua capacidade de dar consenso a um discurso comum e um projeto integrador, frente à União Europeia. E não esquecer que esta relação UE-LAC é uma relação efetiva e com grandes potencialidades baseada em valores comuns.

Neste contexto, cabe destacar novos mecanismos de vinculação institucionais como é o Memorando de entendimento entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Comissão Europeia e a criação do Parlamento Euro-Latino Americano. (EUROLAT), no qual somos observadores.

## Jornalistas europeus e americanos refletem em Burgos sobre a Ibero-América

Mais de uma centena de destacados profissionais de grupos de comunicação da América Latina, entre eles os diretores das principais redes de comunicações, ademais de numerosos profissionais espanhóis e de outros países europeus, assim como o diretor de Comunicação da SEGIB, participaram em Burgos (Espanha) neste congresso com o título de "A sociedade da informação e as novas tecnologias, união entre duas margens: Europa e América". Se trata da primeira vez que a Espanha acolheu uma cúpula destas características, cuja organização ocorreu a cargo da agência de comunicação Prestomedia (que há um ano realiza análises prospectivas sobre a atualidade ibero-americana) e o jornalismo digital Diariocrítico.com, que engloba outros nove diários digitais na América Latina.

O Plenário do Congresso de Análises sobre a América Latina aprovou no passado dia 30 de janeiro as conclu-

sões a que chegaram os dez painéis de trabalho constituídos nesta cúpula latino-americana de imprensa depois de três dias de estudo e debate. Estas conclusões se referem aos fatos que, na opinião dos jornalistas participantes, podem ocorrer durante este ano sobre vários temas de interesse para a Região.

## O CONGRESSO APRESENTA SUAS CONCLUSÕES:

- A Inversão Estrangeira Direta (IED) diminuirá até uns 10% no conjunto da América Latina.
- A tolerância oficial às FARC converterá a Venezuela em uma plataforma do narcotráfico.
- A integração energética regional se vê muito distante.
- "Não se considera que possa haver em Cuba um "tímidio processo de reformas" durante este ano.
- A América Latina como tal (fora do processo imigratório) não terá um particular peso na dinâmica eleitoral dos EUA.



- O Amazonas, verdadeiro pulmão do planeta e maior reserva de água doce do mundo, está em risco de converter-se num deserto.
- Os países latino-americanos reforçarão a busca de novos mercados para minimizar sua dependência da economia norte americana.

## Atualidade SEGIB

### Novo Centro de Informação da SEGIB no Uruguai

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, inaugurou, junto ao chanceler uruguiaio Reinaldo Gargano, em Montevideu (Uruguai) o primeiro Centro de Informação da SEGIB.

Na cerimônia de abertura do novo Centro, que teve lugar no passado dia 12 de dezembro, Iglesias assinalou que a SEGIB tem planeado abrir várias "antenas" na América Latina "para estar mais perto das pessoas e respaldar os diferentes projetos de cooperação e desenvolvimento".

Junto com o Centro de Montevideu, que também dará cobertura à Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, a Secretaria-Geral Ibero-Americana tem planeado abrir proximamente outro centro no Panamá, seguido de novas inaugurações em Brasília e em Lima.

"Esta é a primeira instalação da SEGIB na América Latina, algo que creio necessário por muitos motivos, mas sobre tudo porque é importante levar o trabalho da Secretaria mais perto dos países, mais perto das instituições, dos organismos internacionais, dos meios de comunicação e das pessoas", afirmou o Secretário-Geral Ibero-Americano.

Também destacou que o novo Centro "conta com um excelente diretor, como é Norberto Iannelli, que foi Sub-Secretário das Relações Exteriores da República da Argentina e estou seguro que com sua experiência nesta região, com sua experiência em organismos internacionais



Da esquerda à direita: Magdalena Carriquiry (Consultora); Cecilia Gutiérrez (Secretária); Norberto Iannelli (Diretor do Centro); Carlos Pauletti (Comunicação); Nicolás Sosa (Colaborador)

e de integração, especialmente os que têm sua sede em Montevideu, vai ser um vínculo estupendo com esta realidade à que queremos servir".

No ato participaram, ademais, o Vice-Presidente uruguiaio, Rodolfo Nin Novoa, os ministros uruguaios da Economia e Finanças, Danilo Astori e da Saúde Pública, Maria Julia Muñoz, assim como o ex-presidente Jorge Batlle, embaixadores dos países ibero-americanos; representantes de organismos internacionais, dirigentes de Câmaras empresariais e representantes dos meios de comunicação uruguaios e internacionais.

#### Um espaço ibero-americano

Por sua parte, o chanceler Gargano destacou a importância da abertura desta primeira oficina regional da SEGIB, no processo de criar um espaço ibero-americano integrado por 650 milhões de pessoas que falam espanhol e português, que deve incidir no econômico e no político no mundo.

Gargano destacou que se trata de um espaço de unidade na diversidade, "porque somos distintos, mas temos uma coisa em comum que é a língua, instrumento formidável para que a gente se entenda e complemente seus pensamentos".

## Atualidade SEGIB

### Álvaro Colom visita a SEGIB

Em sua passagem pela Espanha, última parada da sua gira europeia, o Presidente eleito da Guatemala, Álvaro Colom, visitou a sede da SEGIB em Madrid, onde se reuniu com o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e outros funcionários da instituição.

Colom, que tomou posse de seu cargo no passado dia 14 de janeiro, analisou com Enrique V. Iglesias os resultados da XVII Cúpula Ibero-Americana de Santiago do Chile e expôs algumas das prioridades de seu governo, assim como as perspectivas da XVIII Cúpula que terá lugar em El Salvador com uma marcada vocação centro-americana.



El presidente de Guatemala, Álvaro Colóm, con Enrique V. Iglesias en la sede de la SEGIB

No encontro também participaram, pela SEGIB, a Secretária-Adjunta, Maria Elisa Berenguer; o Secretário para a Cooperação Ibero-Americana, Miguel Hakim; e o Diretor de

Gabinete, Fernando García Casas. Acompanhando ao Presidente eleito da Guatemala estavam, entre outros, o embaixador guatemalteco em Espanha, Roberto Gereda Taracena.

### Enrique V. Iglesias, em contato com distintos mandatários Ibero-Americanos

O Secretário-Geral Ibero-Americano realizou uma visita de cortesia ao presidente da Costa Rica, Óscar Arias. "Venho unicamente cumprimentar a meu amigo o presidente Arias, pois estou fazendo escala em minha viagem pela região... Já estive na Guatemala e em El Salvador e estou de passagem para cumprimentar a um amigo", afirmou Iglesias.

Em Madrid, em janeiro, Enrique V. Iglesias teve também a oportunidade de debater com o presidente do Peru, Alan García, durante a reunião organizada pela CEOE com motivo da visita à Espanha do presidente peruano.

Também com ocasião de sua visita a Madrid, o Secretário se reuniu com o chanceler boliviano, David Choquehuanca, quem ofereceu uma conferência sobre "À busca do diálogo: Bolívia depois da nova Constituição"



Aspecto que oferecia a mesa da reunião mantida por membros da Confederação Espanhola de Empresários, CEOE, com o presidente peruano Alan García.

### A SEGIB e a União Latina, de mãos dadas na Califórnia

Na sede da Secretaria-Geral Ibero-Americana se celebrou, no passado dia 31 de janeiro, uma reunião entre membros das instituições da SEGIB e da União Latina, na qual participaram os Secretários-Gerais Enrique V. Iglesias e Bernardino Osio.

A União Latina é uma organização internacional fundada em 1954 pelo Convênio de Madri que se encarrega de promover e difundir a herança cultural e as identidades do mundo latino.

No encontro, o Secretário-Geral Ibero-Americano e o Secretário-Geral da União Latina acordaram impulsionar diversas atividades no espaço Ibero-Americano, assim como continuar com a colaboração suscrita no Convênio Marco de ditas instituições.

Em sua intervenção, Iglesias destacou que, na distribuição de bens e serviços que se está dando na região, a cultura representará um impacto econômico positivo no espaço Ibero-Americano; destacou, também, a importância do idioma espanhol e sua projeção para converter-se na segunda língua do mundo.



Na reunião, o Diretor de Gabinete da SEGIB, Fernando García Casas, apresentou um avanço do Colóquio Internacional da "Califórnia: Raízes, presença e futuro da latinidade" que se levará a cabo nos próximos dias 12 e 13 de Maio de 2008 em Madrid e na qual ambas instituições convocaram a um destacado grupo de participantes, entre eles autoridades governamentais, diretores de organismos internacionais, especialistas de reconhecido prestígio e representantes de redes de organizações da sociedade civil.

O Colóquio vai dirigido ao grande público, tem caráter informativo e abarcará desde os descobrimentos hispânicos, a chegada e implantação dos outros latinos, a latinidade hoje na Califórnia, até o futuro da latinidade em dito estado norte americano



## Construindo a Comunidade

### A inversão estrangeira direta na Ibero-América (IED)

Estas são algumas das conclusões da publicação Espaços Ibero-Americanos 2007, produzida conjuntamente pela SEGIB e a CEPAL, com o apoio da AECID:

- Na última década a Ibero-América perdeu participação como receptora de IED nos fluxos mundiais.
- Mais da metade dos ingressos se concentraram no México e no Brasil.
- Por outra parte, os países ibero-americanos aumentam sua presença relativa como inversores fora de suas fronteiras. Sistemáticamente, a Espanha foi o inversor mais importante.
- No período recente aumentaram as inversões diretas no exterior dos países da América Latina, principalmente da Argentina, Brasil, Chile e México. Em 2006, o Brasil inverteu mais no exterior do

Se registraram importantes mudanças de origem e destino das inversões recebidas e realizadas pela Ibero-América

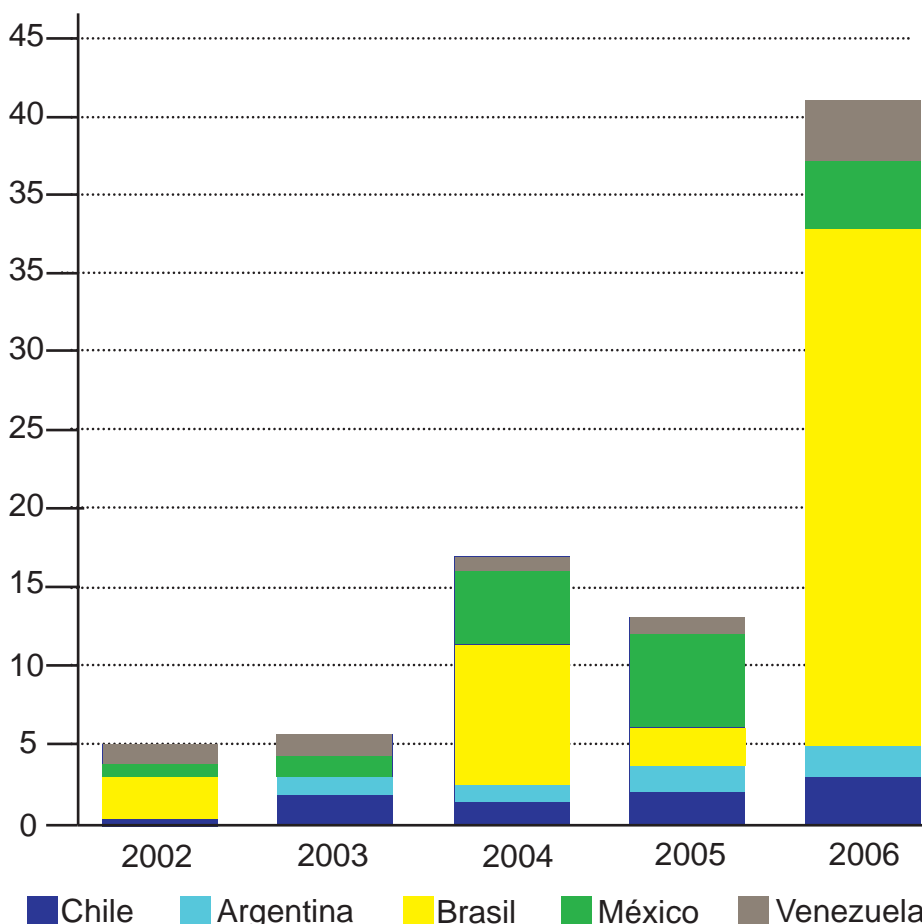
que recebeu como IED.

- Historicamente, Estados Unidos foram a fonte mais importante de IED para a

América Latina. Na última década a Espanha alcançou um papel de protagonista, já que durante alguns anos foi a principal fonte de capital estrangeiro para vários países latino-americanos.

- Se registra um incremento das inversões intra-regionais na América Latina, que duplicaram sua participação na IED recebida pela região. Este aumento é o resultado da expansão internacional de um seletivo grupo de empresas latinoamericanas.
- Na América Latina também se produziu uma mudança notável no destino geográfico da IED. Enquanto a Argentina e Brasil perdiam participação, o México, o Chile e a Colômbia melhoravam sua posição relativa.
- Na península ibérica se registra um intenso processo de inversões cruzadas entre Espanha e Portugal.

**América Latina:** inversão direta no exterior, por país de origem, 200-2006 (Em milhões de milhões de dólares)



Grande parte das inversões da América Latina no exterior se originam num pequeno grupo de países

- Por sua parte, as inversões diretas procedentes da América Latina estão sumamente concentradas em alguns países e se vinculam a determinadas grandes transações, principalmente nas indústrias básicas (hidrocarboneto, mineração, siderurgia e cimento). Em geral, estas grandes inversões se destinam a países fora da Ibero-América.
- Na América Latina, cabe destacar as inversões das empresas "translatinas" no setor dos serviços de telecomunicações, banco e comércio minorista, e os bens de consumo massivo (bebidas e alimentos).

(Ver informe completo en [www.segib.org](http://www.segib.org))

## Construindo a Comunidade

### Informe da Cooperação na Ibero-América



**Cristina Xalma**  
Investigadora da Secretaria de  
Cooperação SEGIB

A Secretaria-General Ibero-Americana acaba de publicar seu primeiro Informe sobre a Cooperação na Ibero-América. Através deste informe, a SEGIB destaca as principais tendências que afetam à cooperação da região desde uma tripla perspectiva: a avaliação da Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) mundial até os países receptores da Ibero-América; o estudo da AOD que estes mesmos países recebem desde a Espanha, Portugal e Andorra; e a identificação e caracterização da cooperação que os países em desenvolvimento realizam entre si (a denominada Cooperação Sul-Sul).

Dentro de cada um destes âmbitos, a SEGIB destaca, em primeiro lugar, o estancamento da ajuda ao desenvolvimento destinada a Ibero-América. Neste sentido, durante o último quinquênio (2001-2006), a cifra da AOD para a região se mantém praticamente estável, uma tendência que contrasta com o intenso

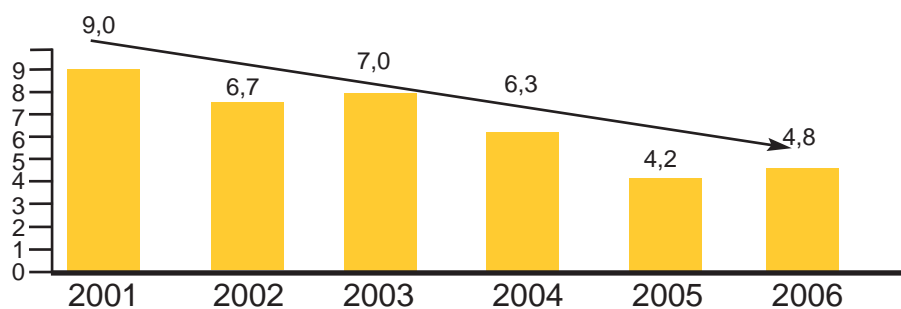
365 milhões de dólares do ano 2002 até os quase 660 milhões do ano 2006.

Assim, esta região se consolidou como principal destino da cooperação espanhola. Em concreto, durante o ano 2006, Ibero-América absorveu 37,5% da Ajuda Oficial ao Desenvolvimento bilateral espanhol, frente aos 22,5% da área mediterrânea e os 13% da África Subsaariana. Assim mesmo, a Espanha alcançou situar-se como segundo grande doador bilateral para a região (por cima do Japão e só ficando atrás dos Estados Unidos).

- Em terceiro e último lugar, na Ibero-América se reproduziu um impulso à denominada Cooperação Sul-Sul: A Cooperação Sul-Sul consiste em um intercâmbio de experiências práticas ou de formação em áreas muito diversas (desde a saúde e a educação até a prevenção de desastres naturais ou a preservação do meio ambiente). Exemplos práticos disso podem ser os seguintes:

- As campanhas de alfabetização de Cuba e o "Projeto Escolas" do Chile, implementados, respectivamente, em outros 9 e 13 países ibero-americanos.
- Os projetos de eletrificação rural execu-

Participação da Ibero-América como receptora da Ajuda Oficial ao Desenvolvimento na mundial. 2001-2006. Participação, em porcentagem.



crescimento da AOD global destinada a todos os países em desenvolvimento, que aumentou a uma taxa anual de 16%. O resultado é a perda da participação da Ibero-América como receptora de AOD mundial: desde um máximo de um 9% em 2001 até o mínimo de 4,8% de 2006.

Entretanto, e em segundo lugar, a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento espanhol para a Ibero-América aumentou: desde os

tados pela Argentina e pelo México, de momento, na Guatemala, mas com ampliação prevista para outros países.

- A "Operação Milagre" (campanha de intervenção cirúrgica à populações sem recursos com problemas de visão) que tanto em Cuba como na Venezuela se estenderam a praticamente toda a região.

- Cooperação e apoio no setor energético, Programa Petrocaribe impulsionado pela Venezuela com vários países.

Ofertantes	
PRB	Nicarágua
PRM-Baixa	Bolívia
	Brasil
	Colômbia
	Cuba
	Equador
	El Salvador
	Guatemala
	Honduras
	Paraguai
	Peru
	R. Dominicana
PRM-Alta	Argentina
	Chile
	Costa Rica
	México
	Panamá
	Uruguai
Venezuela	

Esta matriz recolhe, em colunas, os países que oferecem ações de Cooperação Sul-Sul. Na fileira horizontal recolhe aos mesmos países quando são receptores de ações de Cooperação Sul-Sul.

Os quadros destacados no fundo amarelo indicam que entre o país ofertante e o país demandante correspondentes a essa coluna e essa fila, se estabelece alguma ação de Cooperação Sul-Sul.

Fonte: SEGIB, a partir das declarações das Agências de Cooperação e/ou Ministérios das Relações Exteriores.

- Projetos de modernização e fortalecimento institucional que realiza a Colômbia em El Salvador, Equador e no Paraguai.

Finalmente a SEGIB destaca que dita cooperação é fundamentalmente técnica. A fórmula financeira mais estendida tende ser a de compartilhar custos, mas isso sempre em função das possibilidades econômicas de cada participante. Os países ibero-americanos valoram sua participação em ações e projetos de Cooperação Sul-Sul de maneira satisfatória.

Ver informe completo em [www.segib.org](http://www.segib.org)





## Construindo a Comunidade

# II Foro Ibero-Americano sobre Segurança Cidadã, Violência e Políticas Públicas



**Juan Alejandro Kawabata**  
Assessor em Políticas  
Públicas e Fortalecimento  
Institucional da SEGIB

Os problemas em matéria de segurança da cidadania e o desenvolvimento de políticas democráticas para abordá-los, se converteram numa questão prioritária da agenda pública e política, nacional e internacional.

A própria noção de segurança constitui um teatro de debates no qual se dirimem querelas conceituais e modos de intervenção política com frequências irreconciliáveis. Por isso é necessário recordar os elementos conceituais básicos que provêm dos alicerces próprios do Estado de Direito e os princípios básicos da democracia como forma de governo, que inspiram uma determinada noção de segurança pública.

Desde essa perspectiva, a segurança cidadã é o marco que o Estado (principal, ainda não exclusivamente) deve garantir aos cidadãos para o livre exercício de seus direitos, preservando-os de ingerências arbitrárias de outros cidadãos ou de funcionários públicos; a segurança não é outra coisa que um estado social de vigência dos direitos de cada um dos cidadãos garantido pelo Estado.

A situação nesta matéria na Ibero-América é particularmente preocupante. De aí que a SEGIB iniciara o trabalho neste campo, organizando junto com a Universidade de Alcalá de Henares (através do CICODE) o "I Foro de Segurança Cidadã, Violência e Políticas Públicas" em junho de 2006; naquela oportunidade pondo ênfase no tema "maras" à solicitação do Governo de Honduras.

Na Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo celebrada em Santiago do Chile em novembro do ano passado se incumbiu à SEGIB para que "... dê seguimento à linha de trabalho iniciada entorno à segurança cidadã, a violência social e as políticas públicas" reafirmando-se "... o compromisso de continuar com o desenho e implementação de políticas públicas demo-



cráticas para enfrentar a violência social".

Atentando-se às reuniões de trabalho realizadas com distintos interlocutores e às conclusões emanadas do II Foro Ibero-Americano de Governos Locais celebrado em Valparaíso, se está trabalhando junto com a Assembléia e a Prefeitura de Barcelona na organização do "II Foro Ibero-Americano sobre Segurança Cidadã, Violência e Políticas

Públicas" que se celebrará no mês de julho na cidade de Barcelona.

As iniciativas em matéria de descentralização política vêm dando cada vez mais importância ao âmbito local em numerosas matérias. Entre elas estão as questões derivadas da segurança pública.

Dáí que nesta oportunidade se centre a reflexão entorno à problemática desde sua abordagem local.

Se em dúvida este evento permitirá, com a colaboração dos expertos e da FLACSO, avançar na reflexão, no intercâmbio de experiências e em definitiva no fortalecimento da construção das políticas públicas democráticas, com o acento postona prevenção da violência desde uma perspectiva ampla que rompa a concepção que restringe esta problemática à resposta judicial, policial e penitenciária.

## A importância do Turismo na Ibero-América

Em 2006, a Ibero-América recebeu 125 milhões de turistas internacionais, 15% das 846 milhões de chegadas registradas no mundo, o que representa um crescimento de 3% com respeito a 2005.

Entre 1995 e 2000, o número de chegadas internacionais aos destinos ibero-americanos cresceu a uma taxa média anual de 5,3%. Durante o período compreendido entre 2000 e 2006, a taxa de crescimento se reduziu até 2,5% anual, isto é, abaixo da taxa média mundial de 3,6%. O crescimento das chegadas de turistas na Ibero-América não foi tão forte e rápido como em outras regiões emergentes, como Ásia e o Pacífico ou Oriente Médio.

O ócio e as férias explicam o 70% do total de chegadas de turistas internacionais aos destinos ibero-americanos, o que constitui uma porcentagem significativamente mais elevada que a média mundial, que é de 51%.

Como ocorre na maioria dos destinos mundiais, a principal fonte de turistas internacionais nos destinos da comunidade ibero-americana é o tráfico internacional e em particular, as chegadas de países vizinhos.

Os 22 países ibero-americanos foram em seu conjunto responsáveis por um gasto turístico por viagens internacionais de 45 mil milhões de dólares em 2006 que repre-

## Construindo a Comunidade

# Populações afro-descendentes na América Latina



**Natalia Royo**  
Direção de Planificação da  
Cooperação da SEGIB

As coletividades afro-descendentes da América Latina representam ao redor da quinta parte total da população e são, junto com os povos indígenas, as mais excluídas da região. Apresentam, em geral, alguns dos piores indicadores sócio-econômicos e têm escasso reconhecimento e acesso às instâncias de decisão.

ASEGIB, com o apoio da Comissão Européia e a colaboração de vários organismos internacionais entre os que se destaca o PNUD, se encontra organizando um seminário sobre "Populações Afro-descendentes na América Latina" que terá lugar na cidade do Panamá nos dias 28 e 29 de março.

Esta reunião constituirá a atividade central que a Secretaria-Geral levará a cabo em cumprimento do mandato acordado na XVII Cúpula Ibero-Americana, celebrada em Santiago do



Chile, na qual lhe encomenda "a realização de um compêndio de informação sobre a situação da população afro-descendente da Ibero-América, com o fim de apoiar a transversalização do tema na Conferência Ibero-Americana e em suas iniciativas e programas de cooperação".

Assim mesmo, os Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Ibero-Americana solicitaram nesta Cúpula que se assegurasse "a participação na vida política dos países ibero-americanos de pessoas indígenas e afro-descendentes, para incorporar e articular sua cosmovisão na definição das políticas públicas gerais". Políticas públicas que, até o momento atual, não foram suficientes para garantir o acesso equitativo a oportunidades e serviços para este importante setor da população.

Neste seminário se espera contar com a participação de altos representantes dos governos da região assim como de organismos internacionais, organizações de afro-descendentes e acadêmicos com ampla experiência nesta matéria.

Os temas principais que se debaterão serão o estado atual das estatísticas da população afro-descendente, o grau de cumprimento e reconhecimento efetivo de seus direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais e o nível atual de organização da sociedade civil afro-descendente. Se discutirá sobre estes temas com base a três estudos coordenados pela CEPAL. Assim mesmo, se debaterá sobre a cooperação internacional existente nesta área para favorecer o intercâmbio de experiências e boas práticas entre as comunidades afro-descendentes, os governos e os organismos internacionais.

A exclusão e as desfavoráveis condições de vida destas comunidades debilitam o potencial de crescimento econômico, social e político de nossos países e da região em geral. Através da aceitação da diversidade de nossas populações e da melhora das condições de vida da população afro-descendente, será possível alcançar maiores níveis de coesão social e consolidar o crescimento da região.

Este seminário pretende contribuir para satisfazer as expectativas acordadas na Cúpula de Santiago, servindo ademais para articular uma importante rede com o objetivo de favorecer a manifestação dos interesses dos povos afro-descendentes através de uma só voz.

senta 6% dos gastos mundiais.

Em 2006, os destinos ibero-americanos dispuseram de 3 milhões de habitações em hotéis, o que corresponde ao 15% do total mundial.

Em 2005, os países ibero-americanos geraram 101 milhões de dólares de ingressos pelo turismo internacional e transporte de passageiros, o que representou um 10% do total das exportações de bens e serviços e o equivalente ao 3% do PIB da região.

Houve um saldo positivo de divisas de 49 mil milhões de dólares por viagens e de 3 milhões por transporte de passageiros.

Ver informe completo, **Turismo na Ibero-América**, na web: [www.segib.org](http://www.segib.org)





## Opinião

## América Latina em tempos de balanço

Por Luis Alberto Moreno  
e Eduardo Lora

O desempenho macroeconômico da América Latina e o Caribe foi muito positivo em 2007, apesar das perturbações financeiras nos Estados Unidos. Mas 2008 colocará à prova a solidez das políticas em vários países. A situação fiscal começou a deteriorar-se devido a que o gasto público está crescendo mais rápido que os ingressos tributários. Em alguns países, os balanços da conta corrente são já deficitários. A redução recente do desemprego foi muito modesta, sugerindo limitações estruturais nos mercados laborais. Os crescentes custos dos alimentos e da energia estão refletindo-se em maior inflação em vários países.

Em 2007, a região cresceu ligeiramente por cima do 5%, completando quatro anos de rápido crescimento. Entre as grandes economias da região, Venezuela, Argentina, Peru e Colômbia tiveram as taxas mais altas, por cima de 6%, a um 24%, devido ao crescimento, das remessas e os bons preços das exportações.

A crise dos mercados financeiros nos Estados Unidos passou praticamente despercebida nos países latino americanos, em boa parte graças à suas políticas macroeconômicas. Os balanços fiscais primários na maioria dos países apresentam superávit; a região no seu conjunto tem um balanço positivo na conta corrente com o resto do mundo. As quantias reservas acumuladas constituem uma defesa poderosa frente às perturbações externas, a inflação se mantém em níveis moderados na maioria dos países e a recuperação do crédito doméstico foi acompanhada por melhores práticas de prudência e de regulação.

Entretanto, há importantes vulnerabilidades que requerem atenção imediata.

Em matéria de política fiscal, a principal vulnerabilidade é que as tendências de crescimento do gasto público já superaram as projeções de ingressos em vários países.

Em 2008, o balanço fiscal primário poderia passar a terreno negativo em vários países. Os coeficientes do endividamento público continuaram descendendo em 2007, mas ainda superam os níveis alcançados para 1997, antes do último período de recessão. Ademais, parte da redução observada nos coeficientes da dívida é produto da tendência à apreciação das moedas latino americanas, que poderia reverter-se no futuro.

Em relação com o setor externo, deve reconhecer-se que os balanços posi-

---

**Os riscos  
macroeconômicos não  
parecem críticos,  
mas poderiam  
aumentar brutalmente  
se combinam-se  
vários fatores  
adversos**

---

vos da conta corrente e as quantias reservas de muitos países da região foram uma importante defesa frente às perturbações financeiras externas. Entretanto, a posição da conta corrente está inflada em mais de 9% do PBI, pelos altos preços das exportações. Com os preços de 2002, apresentaria um déficit perto dos 5% do PBI em média, nos sete maiores países da região.

Devido à apreciação das moedas, é já evidente a tendência ao debilitamento da conta corrente na maioria dos países. As nações centro americanas, que se beneficiaram muito pouco com as melhoras nos termos de intercâmbio, mas também a Colômbia e o Uruguai, já têm déficits externos de consideração.

Muitos governos reduziram seu endividamento externo e a posição de reservas, dando luzes extremadamente sólidas em relação com os saldos da dívida. Entretanto, devido à massiva entrada de capitais privados de curto prazo, resulta menos robusta com respeito à totalidade dos passivos externos. Uma saída súbita desses capitais geraria pressões de magnitudes nunca antes vistas sobre as reservas.

Em termos de inflação, o panorama não é totalmente favorável, apesar de uma média regional de 5,3%. Segundo alguns analistas, 2007 parece haver sido um ponto de quebra no controle da inflação em vários países.

As perspectivas da região para 2008 são favoráveis, mas as incógnitas não são nada desprezíveis. As projeções apontam a um crescimento entre um 4 e um 4,5% inferior ao de 2007, devido ao menor crescimento dos Estados Unidos, à possível moderação dos preços dos produtos básicos que exporta a América Latina e aos limites de capacidade produtiva de alguns setores chave em vários países.

Os riscos macroeconômicos não parecem críticos, mas poderiam aumentar brutalmente se combinam-se vários fatores adversos. Um número crescente de analistas considera possível que os Estados Unidos entre em recessão em 2008. O FMI acumulou que seu efeito seria uma redução de dois pontos percentuais na taxa de crescimento da região. Os riscos mais imprevisíveis, entretanto, são os associados aos mercados financeiros internacionais. Ainda não se conhece o desenlace completo da crise hipotecária e financeira dos Estados Unidos nem os efeitos que poderia ter sobre os mercados da dívida e sobre os fluxos de capitais das economias latino americanas.

**Luis Alberto Moreno** é o presidente do BID.

**Eduardo Lora** é assessor principal de Investigação na mesma entidade.

Artigo publicado no diário La Nación de Buenos Aires no dia 31 de dezembro de 2008.

## Opinião

## Para uma aliança de civilizações

Jorge Taiana

Ministro das Relações Exteriores da República da Argentina

Há poucos anos o conhecido politólogo norte-americano Samuel Huntington acunhou a expressão "choque de civilizações". Através dela buscava definir um fenômeno, segundo ele, ominoso na cena internacional: a confrontação entre culturas, religiões e sociedades diferentes.

Fenômenos como os ataques às Torres Gêmeas, a crescente militarização no Oriente Médio, as crises no Iraque e Afeganistão, pareciam prestar a um marco consistente com a premissa de que o Ocidente e o mundo de fé islâmica estariam condenados a enfrentar-se numa briga violenta. Foi dito então que as linhas divisórias entre culturas e civilizações seriam as frentes de batalha do futuro.

Muitas vezes, no plano político e também no acadêmico se alçaram contra esta visão

maniqueísta da realidade internacional. Até fins de 2005, o presidente de governo da Espanha José Luis Rodríguez Zapatero e o primeiro ministro da Turquia Erdogan uniram seus esforços por uma iniciativa oportuna e imaginativa à que chamaram Aliança das Civilizações (...). Apenas anunciada esta iniciativa (...) o presidente Néstor Kirchner foi o primeiro Chefe de Estado em apoiá-la e hoje o governo de Cristina Fernández de Kirchner continua assumindo este compromisso firme (...).

O Secretário-Geral das Nações Unidas endossou também a iniciativa e nomeou ao Ex-Presidente de Portugal Jorge Sampaio, seu representante especial para o tema. Um grupo multidisciplinar de personalidades eminentes de todas as regiões do mundo composto por filósofos, historiadores e especialistas prepararam um longo Informe, no qual se definiram uma série de ações muito concretas que os países, as organizações internacionais e a sociedade civil podem adotar em quatro áreas prioritárias: a educação, a

juventude, as migrações e os meios de comunicação.

Confirmando o anúncio feito pela então senadora Cristina Kirchner em novembro de 2006 ao chefe de governo espanhol, destacaremos ademais de modo formal a organização em Buenos Aires de um encontro regional em que privilegiaremos a análise dos temas da Aliança das Civilizações e sua relação com a temática da mulher.

Escolhemos esta aproximação porque entendemos que é importante ver de que modo os desafios próprios da condição e igualdade da mulher se vêm afetados pelos problemas de isolamento, marginalização e intolerância que se observam entre culturas e religiões num sentido mais amplo. A reunião de Buenos Aires terá lugar nos primeiros meses deste ano.

Extraído do artigo publicado no Diário CLARIN de Buenos Aires, no dia 15 de janeiro de 2008.

## "As Nações Unidas nomearão a primeira rede de embaixadores da Aliança"

J. C. Sanz

Jorge Sampaio, Presidente de Portugal entre 1996 e 2006 é, desde o ano passado, o Alto Representante do Secretário-Geral da ONU para a Aliança das Civilizações. Hoje anunciará os compromissos dos 63 países que assistem ao I Foro da iniciativa. "A alta participação de representantes de Governos e de organizações internacionais é o melhordado", antecipava Sampaio, de 68 anos, em Madrid. "Os Estados vão responder às petições que lhes propomos e vão concretizar seus compromissos nacionais dentro dos objetivos da Aliança das Civilizações. Já vimos medidas concretas na primeira jornada do Foro, como a proposta de Qatar de criar um fundo para fomentar o emprego no mundo árabe", comenta.

Para Sampaio é importante que a Aliança das Civilizações não se solape com os organismos internacionais existentes. "Não nascemos para fazer concorrência à ninguém", precisou, e reconhece que a Aliança deverá crescer em função das doações dos Estados e seus acordos com organismos e fundações internacionais, como os já subscri-

tos com a Unesco e o Conselho de Europa.

"Por agora nossos meios são suficientes para manter nossa comunicação internacional. Mas vamos crescer e necessitaremos criar uma rede de focos em cada país. O Secretário-Geral da ONU vai nomear minha proposta: uma rede de embaixadores da Aliança", anuncia Sampaio, antes de pontualizar que a missão desses representantes será a de fazer propostas de trabalho e difundir os objetivos da aliança, à escalas regionais. "Como exemplo, na Nova Zelândia já se realizou uma conferência regional sobre como aplicar a Aliança das Civilizações no seu próprio âmbito. Temos que multiplicar este modelo em várias regiões do mundo", aclara o alto representante.

Os objetivos do projeto da ONU, apadrinhado pela Espanha e Turquia, se centram na educação, na juventude, nas migrações e na toma de consciência dos meios de comunicação. "Queremos trabalhar com os meios e cooperar no desenvolvimento dos objetivos fundamentais da Aliança das Civilizações e potenciar o entendimento e a tolerância. Os meios de

comunicação devem jogar aqui um papel fundamental", destaca o alto representante da ONU.

Sampaio detalha também neste campo um dos programas que impulsiona, o chamado Mecanismo de Resposta Mediática Rápida. É um pool, uma equipe de professores, jornalistas, intelectuais preparados para atuar em situações concretas em função dos princípios da Aliança. Por exemplo, quando surjam casos de extremismo haverá expertos dispostos a contribuir com suas aportações".

Jorge Sampaio prefere olhar com otimismo seu projeto. "Começamos uma época de consolidação, esta é a essência da reunião de Madrid. A consolidação da idéia, da estrutura, se está produzindo com êxito", destaca o ex-mandatário português. "Nem hoje mesmo confiava, há apenas três meses em que nos pudemos reunir agora tantos representantes neste Foro. O certo é que se continuamos à mesma velocidade de cruzeiro o futuro é promissor".

Extraído do artigo publicado no Diário EL PAÍS de Madrid, em janeiro de 2008

## Cultura

### Primeiro encontro Ibero-Americano de Festivais de Artes Cênicas

O Centro Cultural Alameda da capital Chilena foi sede do encontro. A SEGIB participou ativamente e como resultado das mesas de trabalho se subscreveu a Declaração de Santiago no dia 18 de janeiro de 2008:

1. O cenário atual estabelece desafios e oportunidades para empreender iniciativas coletivas a nossos festivais.

2. Com o fim de transformar estas oportunidades em resultados, se propõe a criação de uma instância de Festivais Ibero-Americanos de Artes Cênicas Associados, orientado a potenciar a cooperação e o trabalho conjunto entre os festivais membros e aqueles que proximoamente se integrem.

3. As áreas de trabalho desta instância serão: a) Formação, aprendizagem e intercâmbio das pessoas que organizam os Festivais; b) Gestão de novos projetos, em uma dupla perspectiva: criação artística e captação de financiamento; c) Difusão, circulação e geração de circuitos



de Festivais e companhias; d) Desenvolver Alianças estratégicas com redes, instituições, fundações, etc. e e) Implementação de mecanismos e instrumentos de informação entre os Festivais e ao interior de cada um dos países aos quais estes pertencem.

4. Neste ato se constituiu o Comitê Executivo desta associação formado por um Festival representante de cada país presente:

- "Festival Centro Americano de Teatro Criatividade sem Fronteira (El Salvador).
- "Festival de Dança Independente 100% Corpo e Mostra Internacional de Teatro de Lima (Peru).
- "Festival do México Centro Histórico (México).
- "Festival Internacional de Teatro de La Paz (pela Paz no mundo - Bolívia).
- "Festival Andino Internacional "Al Pie del Aconcagua" (Argentina).
- "Mostra Latino-Americana de Teatro de Grupo (Brasil).
- "Festival Ibero-Americano de Teatro de Bogotá (Colômbia).
- "Redes Equatorianas de Festivais Internacionais de Artes Cênicas (Equador).
- "Festival Internacional de Teatro Santiago a Mil (Chile).
- "Teatro StageFest Latino International - Theater Festival of New York.

5. A este Comitê Executivo convém desenvolver o Segundo Encontro Ibero-Americano de Festivais de Artes Cênicas em março do presente ano na Colômbia, no marco da realização do Festival Ibero-Americano de Teatro de Bogotá.

### Plano de Ação da Carta Cultural Ibero-Americana

No programa de ação da XVII Cúpula de Santiago do Chile, se aprovou o "desenvolvimento de políticas públicas culturais que contribuam ao exercício da cidadania e ao sentido de pertencer, através da defesa e promoção das identidades, da memória e do patrimônio cultural, em consonância com o plano de ação da carta cultural ibero-americana, como um aporte decisivo à Coesão Social"

Por isso, no mês de dezembro passado a SEGIB, a OEI, o CAB, a AECI, o Ministério da Cultura espanhol e o Instituto Inter universitário para a Comunicação Cultural celebraram uma reunião na sede da SEGIB em Madri com o objetivo de acordar um programa conjunto de atuações e medidas para a execução do Plano de Ação da Carta Cultural Ibero-Americana. Os organismos promotores manifestaram sua intenção de incorporar a outras instituições da região, tanto públicas como privadas, através das atividades e medidas previstas.

O programa de atuações para o desenvolvimento da Carta compreende um conjunto de medidas, entre as que se prevê a celebração, ao longo do ano de 2008, de cinco Foros sobre os principais âmbitos temáticos da Carta Cultural: criação; patrimônio cultural; cultura e educação; culturas tradicionais; e cultura e desenvolvimento.



## Cultura

### Resultados da primeira convocatória IBERCENA

O Conselho intergovernamental do programa IBERCENA se reuniu em Buenos Aires, Argentina, no dia 14 de dezembro de 2007.

Há que destacar a importância que reveste a primeira Convocatória, na qual se distribuíram um total de 1.095.060 de dólares. Com toda certeza estes recursos incentivarão o desenvolvimento do teatro e da dança contemporânea de nossos países, o diálogo, o trabalho conjunto e a mobilidade dos artistas ibero-americanos, cumprindo desta maneira os propósitos do Programa.

A primeira Convocatória em suas diversas modalidades, se fez pública a partir do dia 1º de Junho do presente ano, destacando como prazo para a apresentação dos pro-



jetos, o dia 14 de Setembro (Circulação e Formação) e o dia 15 de Outubro (Co-produções e Criação Dramatúrgica e Coreográfica).

Os projetos recebidos corresponderam a: Circulação: 83, Co-produção: 50, Formação: 20, Criação: 180. Nas reuniões celebradas em Valparaíso, Chile, do dia 29 ao 31 de Outubro do ano 2007 e em Buenos Aires, Argentina, do dia 12 ao 14 do mês de janeiro de 2008, o Conselho Intergovernamental, apoiado pela Unidade Técnica do Programa, analisou com profundidade todas as propostas apresentadas e decidiu por consenso e unanimidade outorgar ajudas a 26 projetos de criação dotados com 6.000 dólares, ademais dos projetos detalhados nos quadros anexos.

Toda a informação na web: [www.segib.org](http://www.segib.org)

#### PROJETOS DE CIRCULAÇÃO

Argentina	Projeto Multidisciplinario para a Difusão da Dança- Cocola 2008	30.000
	10º Festival Latino Americano de Títeres "Tatá Piriri"	15.000
	Tecno Escena 08	25.000
Chile	Espaços Comuns	25.000
	Festival Internacional de Movimiento 6	15.000
	Temporales teatrales	25.000
Espanha	Festival das Três Culturas de Agüimes	25.000
	Festival de Teatro de Almagro del CELCIT	30.000
	La Otra Mirada	15.000
México	Rede Serpiente	25.000
	Festival de Títeres Pedro Carrion	20.000
	Fayuca Teatro Contrabando	30.000
Colômbia	Festival Iberoamericano de Teatro de Bogotá	35.000
	Festival de Teatro de Manizales	30.000
	Corporación Colombiana de Teatro	15.000
Perú	Círculo Arte do Mundo	25.000
	Festival de Teatro para Lugares Marginais	20.000
Venezuela	Diálogos 2008	30.000
	Amostra de Teatro e de Títeres	20.000
	Festival de Oralidade	20.000
<b>TOTAL OUTORGADO EM DÓLARES</b>		<b>475.000</b>

#### PROJETOS DE CO- PRODUÇÃO

País	Nombre Proyecto	Países participantes	Importe
Argentina	Will & Sue	Argentina-México	20.000
	Decálogo T0	Argentina-México-Espanha-Bolívia	36.000
	Todos los grandes gobiernos...	Argentina-Espanha	15.000
Chile	Entránsito	Chile-Espanha	23.000
	Colina 1	Chile-Espanha-México	35.000
Espanha	Proyecto Borges	Espanha-Argentina	27.000
	Solas	Espanha-Argentina	27.000
Venezuela	Proyecto Padre "Obras José"	Venezuela-México-Argentina	35.000
	Así que pasen 5 años	Venezuela-Espanha	30.000
	Perla Negra	Venezuela-Colômbia	12.000
México	El Juicio Final	México-Colômbia	28.000
	Azar(es) L appuntamento	México-Argentina	28.000
	Con nervios de toro	Peru-Colômbia-Chile-Argentina-Rep.Dom.	28.000
	Mano que hace	Peru-Chile	15.000
Colômbia	La vida es sueño	Colômbia-México-Argentina	40.000
	La razón de las Ofelias	Colômbia-Espanha	20.000
	Solo como de un sueño de pronto nos levantamos	Colômbia-México	20.000
<b>MONTO TOTAL EM DÓLARES</b>			<b>439.000</b>



O Secretário-Geral Ibero-Americano, com a Prefeita de Cádiz, o Presidente do Patronato da FIBART, o Diretor geral da FIBART e vários dos atores assistentes ao ato.

## Nasce a Fundação Ibero-Americana das Artes

A sede da SEGIB acolheu a apresentação da Fundação Ibero-Americana das Artes, uma instituição que nasce com "a intenção de promover, custodiar, defender e divulgar as diferentes manifestações culturais e artísticas do âmbito ibero-Americano".

FIBART está patrocinada pela SEGIB, pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), pela Prefeitura de Cádiz (Espanha), pela Universidade de Cádiz e pelo Grupo JALE.

No ato de apresentação da instituição assistiram, entre outros, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; a Secretária-Adjunta Ibero-Americana, Maria Elisa Berenguer; a Prefeita de Cádiz, Teófila Martínez; o Presidente do Patronato da FIBART, José Antonio López Esteras; o Diretor-Geral da FIBART, Carlos Pérez Vázquez; o Reitor da Universidade de Cádiz, Diego Sales e o Secretário para a Cooperação da SEGIB, Miguel Hakim.

"Ibero-América tem um grande potencial cultural", assegurou Iglesias, que afirmou que "para a SEGIB, o plano cultural tem uma importância especial".

Por sua parte, o presidente da FIBART, José Antonio López Esteras, expressou que "o projeto necessita a colaboração de todos os países ibero-americanos", já que tem o objetivo de "recuperar o olhar que nos une mediante os laços culturais, recuperando o sentido comercial da Ibero-América".

Carlos Pérez Vázquez, o primeiro Diretor da FIBART, manifestou seu desejo de que a organização seja um lugar onde entre "a cultura de todos os membros da Comunidade Ibero-Americana", e destacou que "a multiculturalidade é um bem comum que temos que transmitir às seguintes gerações", como o fator de "sentir-se ibero-americano".

Para a Prefeita de Cádiz, Teófila Martínez, o impulso da FIBART mostra o compromisso da cidade com a Comunidade Ibero-Americana. Ademais pôs como exemplo a celebração do Festival Ibero-Americano de Teatro e destacou que de cara ao ano 2012, quando Cádiz será a Capital Ibero-Americana da Cultura, se converterá no "cenário onde se represente o melhor da cultura ibero-americana".

## Um novo impulso à rede de Ibermuseos

Durante uma reunião celebrada a finais de janeiro no Palácio do Itamaraty, a sede do Ministério brasileiro das Relações Exteriores, representantes do Brasil, Colômbia e Espanha acordaram a criação de um comitê intergovernamental que impulse a Rede Ibero-Americana de Museus (Ibermuseos).

Na reunião celebrada em Brasília participaram o conselheiro de Cultura e Cooperação da Embaixada da Espanha no Brasil, Juan Villar; a coordenadora do programa Rede Nacional de Museus do Ministério da Cultura da Colômbia, Ana María Cortés; o diretor do Departamento de Museus e Centros Culturais do Instituto Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) do Brasil, José Nascimento, e o Sub-Diretor da Divisão de Assuntos Culturais da Secretaria de Cooperação da SEGIB, Enrique Vargas.

Ibermuseos é uma iniciativa aprovada pelos Chefes de Estado e de Governo durante a XVII Cúpula Ibero-Americana de Santiago do Chile, que tem a meta de promover o intercâmbio artístico na Comunidade Ibero-Americana.



Os representantes internacionais do novo Comitê de Ibermuseos